

Há Cinquenta Anos: Fundava-se em Campinas a Terceira Escola de Comércio do Brasil

Correio Popular 8.4.60
A Escola "Bento Quirino" surgiu graças a uma iniciativa do dr. Omar Simões Magro e do contabilista Hilário Pereira Magro Júnior — Dada a primeira aula no dia 18 de abril de 1910 — O seu primeiro corpo docente — Um legado de 100 contos (1914) do filântropo Bento Quirino — Formou já mais de 2 mil alunos — Integrantes da primeira turma de contadores — Na direção do estabelecimento o prof. Cyro Exel Magro — Programa das comemorações do cinquentenário

Após diversas tentativas de dotar Campinas de uma escola de Comércio, em 1910, precisamente no dia de hoje, isto é, 8 de Abril, por iniciativa do Dr. Omar Simões Magro e do contabilista Hilário Pereira Magro Jr., foi fundada a então "Escola Prática de Comércio", mais tarde transformada em "Escola de Comércio de Campinas" e hoje em Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino".

A primeira aula foi ministrada no dia 18 de Abril de 1910, no edifício onde funcionava a Escola Modelo, à rua Marechal Deodoro, e seu corpo docente assim estava cons-



Hilário Pereira Magro Jr.

tituído: Dr. Carlos F. de Paula, prof. Anibal de Freitas, Dr. Erasmo Braga, e profs. João Moscardi, Henrique Vogel e Artur Stauffer, figuras das mais representativas no magistério da época.

O reconhecimento oficial dos diplomas expelidos pela referida Escola foi obtido em 30 de Dezembro de 1911, conforme Lei n. 1.310-L, do Congresso Estadual.

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

Em face do elevado número de alunos matriculados, e que, de ano para ano, aumentava cada vez mais, a Escola

passou a funcionar à rua Benjamin Constant n. 31, onde hoje se levanta o "Edifício Prudência". Passados alguns anos, novamente, a Escola teve de se mudar, dada a insuficiência de suas instalações para um tão grande número de alunos. A princípio, cogitava a diretoria da Escola de Comércio de Campinas em construir prédio próprio, quando faleceu Bento Quirino dos Santos, em 1914.

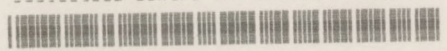
Esse grande benemérito campineiro, amante das escolas e dedicando especial atenção ao ensino comercial, tão insipiente e combatido naquela ocasião, houve por bem doar à Escola a soma de "cem contos de réis", apreciável fortuna para a época. Com o referido legado foi adquirido justamente o prédio que foi residência do testador e, depois de passar por ligeira adaptação, conforme planta executada pelo Engenheiro Dr. Ramos de Azevedo, pôde a Escola se acomodar convenientemente, ali, permanecendo até nossos dias e ocupando tôdas as dependências do velho casarão da rua Benjamin Constant, esquina com a rua do Sacramento.

TERCEIRA DO PAIS

Em homenagem à memória de seu ilustre doador, em 1917, a Escola recebeu o nome de "Bento Quirino", tornando-se famosa em todo o Brasil, por se tratar da terceira escola de comércio fundada em nossa terra e a segunda do interior do Estado de São Paulo. A primeira escola de comércio foi a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, e a segunda a Escola de Comércio "Alvares Penteado", em São Paulo.

UTILIDADE PUBLICA

Em 1916, a 30 de Novembro, fôra a Escola considerada de utilidade pública pelo Decreto Federal n. 3.199, estando na direção da mesma, desde a sua fundação, o Dr.



HÁ cinquenta anos: fundava-se em Campinas a terceira escola de comércio do Brasil. Correio Popular, Campinas, 08 abr. 1940.

Omar Simões Magro que foi substituído pelo Prof. Dr. Carlos Francisco de Paula. A tesouraria da Escola esteve sempre a cargo do Prof. Hilário Pereira Magro Jr. até ocorrer o seu falecimento em 1946, exercendo, ainda a partir de 1935 as funções de Diretor do Tradicional estabelecimento de ensino comercial. Atualmente é seu Diretor o Prof. Cyro Exel Magro que, herdando de seu progenitor as excelsas virtudes de homem de bem e dedicado mentor, ainda continua à frente da Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino".

FORMOU MAIS DE DOIS MIL ALUNOS

A Escola esteve sob a Inspeção dos seguintes Inspectores: Augusto de Paiva Castro, Dr. Lourival Oberlander, Dr. Achirio Pinto Amado, Dr. Ataliba Amadeu Sevá, José Seixas de Queiroz, Sebastião Rosa do Nascimento e atualmente, Edmundo Duram, e como Inspetor Geral o Dr. Alpinolo Lopes Casali.

A Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino" desde a sua fundação formou mais de 2.000 alunos que conquistaram e tem conquistado lugares de relevo na Indústria e Comércio do Brasil.

PRIMEIRA TURMA DE CONTADORES

A primeira turma de contadores (1812) foi a seguinte: Agnelo Prado Santos, Alfredo de Azevedo Marques, Alfredo Rodrigues, Antonio Augusto de Moraes, Augusto Bratfisch, Benedito José Torres, Cândido M. de Oliveira, Francisco Monteiro Jr., Jayme Rocha, João Felipe Jacob, José Bonifácio R. Amorim, José Galdino Ferreira, Luiz Antonio Prestes, Mário Damy, Orlando de Barros, Pedro Estevam de Siqueira, Raphael Finile Filho, Salbino Edo, Thomaz Assumpção Filho e Victorino de S. Queiroz.

ATUAL DIREÇÃO E CORPO DOCENTE

A Escola "Bento Quirino" tem como seu Diretor o estimado professor Cyro Exel Magro, estando o seu corpo docente integrado pelos profs.: João Alves Corrêa, Dr. Celso Soares Couto, Domingos de Araujo, Dr. Ruyrillo de Magalhães, Herlâneo Pereira da Fonseca, Olivio Hermetti Magri, Tobias de Oliveira Valente, Dr. Leonardo Goldstein, José Joaquim de Souza Martins,

33285F.2

HÁ cinquenta anos: fundava-se em Campinas a terceira escola de comércio do Brasil. Correio Popular, Campinas, 08 abr. 1940.

Dr. Benedicto Arthur Ribeiro Soares, Carlos de Campos, Chrizanto Cezar, Dante Mariclani Filho, Inezila Ceroni, João Gilberto Alves Corrêa, José Carlos Sicoli, José Dirajaira Barreto Rodrigues, José Martins Gomes, Luiz Gonzaga do Amaral Andrade, Milton Barth Mathias, Oscar de Seixas Queiroz, Ubirajara Pereira Marcondes e Osvijomar de Seixas Queiroz.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Para as comemorações do cinquentenário de fundação foi elaborado pela Comissão Organizadora, o seguinte programa de festividades:

A's 8 horas de hoje, missa na Matriz do Carmo; em seguida haverá homenagem a Bento Quirino, com a colocação de flores no momento que se ergue na praça do mesmo nome, falando pela Diretoria e Professores da Escola o Prof. Olívio Her-

miterio em visitas aos tumulos de diretores, professores e alunos falecidos.

A noite haverá uma sessão solene na Faculdade de Universidade Católica de Campinas, constando de uma parte litero-musical ótimamente organizada. Trata-se de uma homenagem do Corpo Docente à Diretoria da Escola, falando em nome dos professores o Dr. Celso Soares Couto. Nessa ocasião os Profs. Anibal de Freitas também serão homenageados e Dr. Carlos F. de Paula, discursando o Dr. Ruyrillo de Magalhães.

ALMOÇO DE CONFRA-TERNIZAÇÃO

Para o almoço de confraternização que será realizado no Hotel Terminus, às 12 horas do dia 10, as inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia de hoje, devendo as últimas inscrições serem feitas na Secretaria da Escola ou pelo

Festas noticiar que, por motivos de ordem técnica, a exposição retrospectiva que deveria ser inaugurada hoje

para a realização dessa importante mostra da história da Escola Técnica de Comércio Bento Quirino.



Fachada da tradicional Escola "Bento Quirino".

metti Magri e em nome dos alunos o estudante Adriano Van Helfferem Jr. Terminando as solenidades matinais haverá romaria ao ce-

fone 3457. Já aderiram cerca de cem pessoas.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

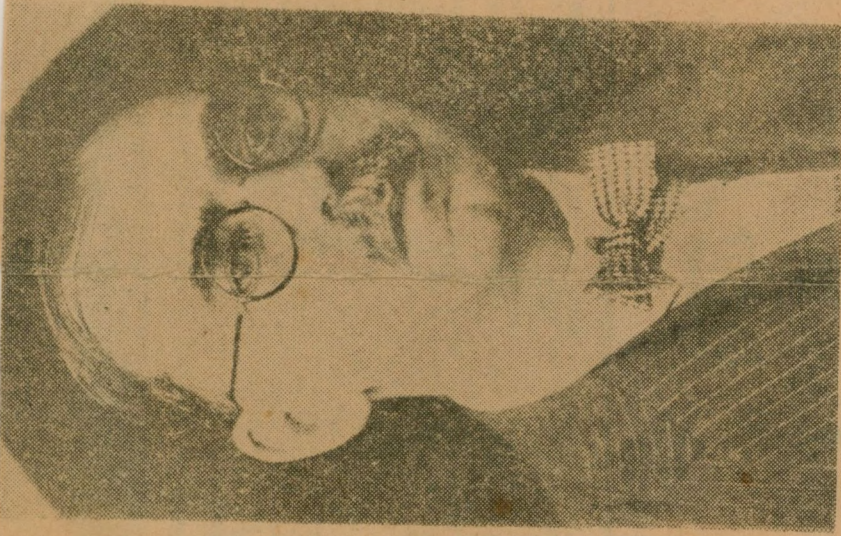
Peço-nos a Comissão de

no Teatro Municipal, foi transferida para outra ocasião, quando daremos, oportunamente, melhores detalhes designando dia e local

VELHO CASARÃO

Do vetusto solar, à moda an-
[tiga,
Tal qual um sonho cheio de
[poesia,
Quanta história, por certo,
[contaria
O vento a sussurrar velha
[cantiga.
Em cada sala uma saudade
[amiga,
Cada ranger de porta, então,
[seria
O riso a rolar pela escadaria
Dos anos que, até agora, o
[tempo instiga.
De uma nobreza, a raça forte
[imperera
Na figura ridente, quanto
[austera,
De Bente Quirino — Orgulho
[e Tradição!...
Como se fôra uma figura em
[riste,
De Hilário Magro ainda sub-
[siste
Radiosa luz no velho casarão!

Olívio Magri



Omar Simões Magro



Cyro Exel Magro

33285 F.3

HÁ cinquenta anos: fundava-se em Campinas a terceira escola de comércio do Brasil. Correio Popular, Campinas, 08 abr. 1940.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio
Superintendencia da Fiscalizacao dos Estabelecimentos do Ensino Commercial

N.º 1.242 Rio de Janeiro, 6 De JUNHO De 1930.

Sr. Director da Escola de Commercio "BENTO GUERINO"
CAMPINAS - Estado de São Paulo

Comunico-vos para os devidos fins que, o Sr. Ministro, por despacho publicado no Diario Official de 4 do corrente, resolveu deferir o vosso requerimento pedindo fiscalizacao previa para o curso de commercio do vosso estabelecimento e arbitrar a quota de fiscalizacao mensal de trezentos mil reis.

Tendo o Sr. Augusto de Paiva Castro, entregue ao auxiliar desta Superintendencia Pedro Paes Leme, a importancia de 1:800.000, a fim de effectuar, no Tesouro Nacional o recolhimento da quota referente ao primeiro semestre do corrente, junto vos envio o conhecimento n.º 3689 desta data, comprovando ter o referido funcionario dado cumprimento a incumbencia que lhe foi feita.

Saude e Fraternidade

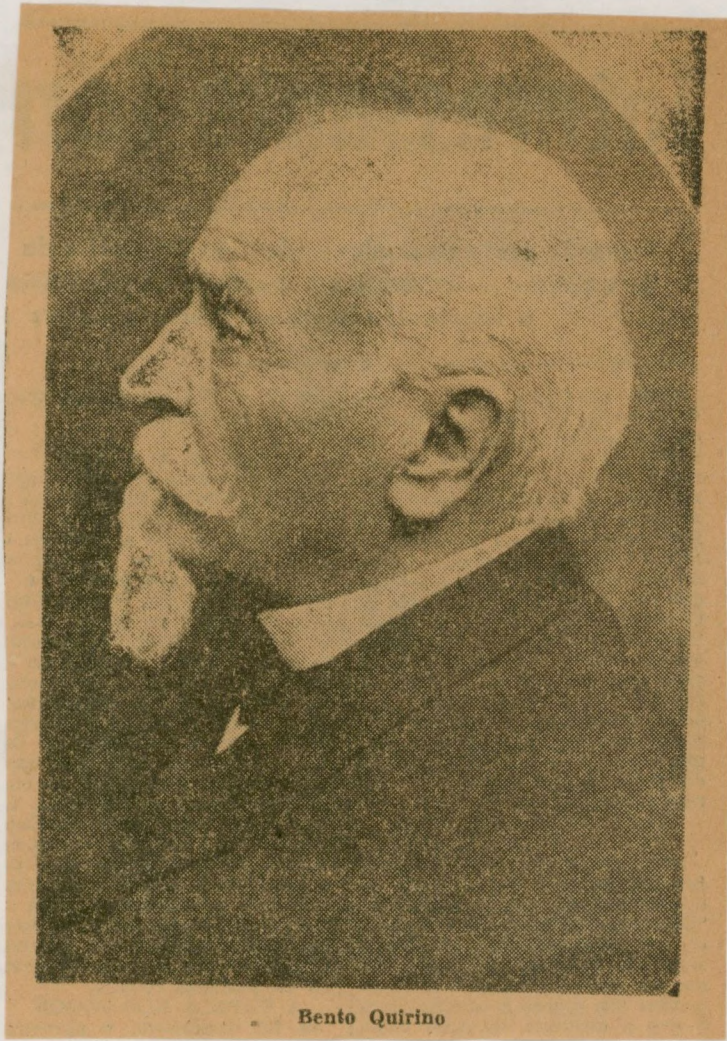
Vitor Brand

Superintendente

Texto do reconhecimento da Escola como de utilidade pública.

83282 F.3

HA cinquenta anos fundava-se em Campinas a terceira escola de comércio do Brasil. Comício Popular, Campinas, 08 abr. 1940.



Bento Quirino